

MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO



2ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

7ª. SEMANA

- Parcialidade e Imparcialidade;
- Denotação e Conotação;
- Gêneros textuais:
Artigo de Opinião X Notícia.

DESCRIPTOR PAEBES	D044_P Identificar marcas linguísticas em um texto D053_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
HABILIDADE DO CURRÍCULO RELACIONADA AO DESCRIPTOR	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. EM13LP23 Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas. EF89LP16 Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
HABILIDADE OU CONHECIMENTO PRÉVIO	• Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. • Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos.

LÍNGUA PORTUGUESA



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Caro(a) Professor(a), entendendo que os diferentes gêneros textuais - Artigo de Opinião e Notícia - são representativos de recursos de modalização, que indicam parcialidade e imparcialidade, bem como de recursos linguísticos voltados à semântica - denotação e conotação - relevamos a importância da apropriação de estratégias diversas para a leitura, compreensão e produção textual desses gêneros, para que os estudantes consigam identificar tais recursos linguísticos e semânticos que caracterizam esses gêneros.

A modalização do discurso e os efeitos de sentido decorrentes das escolhas de recursos linguísticos e lexicais

Em diversas situações comunicativas, formais e informais, a ação argumentativa pode-se fazer presente. Ao nos expressarmos, estamos indicando nosso ponto de vista em relação ao assunto em questão e, quase sempre, nossa intencionalidade é convencer o outro, levá-lo a compartilhar do nosso modo de pensar, concordando com nosso ponto de vista. Por esse motivo, alguns estudiosos defendem que não existe interação comunicativa sem modalização. A modalização, todavia, pode ser mais explícita ou mais contida.

Saber reconhecer e compreender o uso dos modalizadores discursivos em Artigos de Opinião e Notícia, desenvolve nosso domínio sobre os recursos linguísticos da nossa língua e nos dá aptidão não só para analisar, mas também para empregar esses recursos de parcialidade e imparcialidade, de forma mais crítica, nas mais diversas situações e vivências.

LÍNGUA PORTUGUESA

Conceituando:

Gêneros textuais: Artigo de Opinião e Notícia

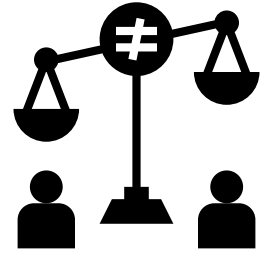
O artigo de opinião é um gênero textual pertencente ao tipo argumentativo e tem como intencionalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada.

A ideia é a de que, por meio da linguagem verbal escrita, as pessoas possam intervir socialmente para contribuírem com os debates que estão em voga, oferecendo subsídios para que outros também se posicionem a respeito de questões importantes, que vão desde aquelas relacionadas à política, à educação, ao meio ambiente, até àquelas de âmbito internacional, ou voltadas aos valores sociais e à ética. Nesse sentido, qualquer assunto pode ser trabalhado em um artigo de opinião. É um gênero que circula em meios, como jornais, revistas e *sites* da internet.

Já o gênero textual notícia caracteriza-se por ser um relato dos fatos sem comentários nem interpretação. Há uma fórmula para a estrutura da notícia: Q – Q – Q – O – C – PQ (o quê, quem, quando, onde, como, por quê), embora não haja uma ordem predeterminada, pois essa é estabelecida pelas circunstâncias que envolvem cada notícia. Além disso, esse gênero trabalha com informações e apresenta a função referencial ou informativa da linguagem.

LÍNGUA PORTUGUESA

A Parcialidade e a Imparcialidade



Parcialidade:

Ser parcial significa escolher um lado em uma situação, ou seja, ter uma opinião e levá-la em consideração no momento de passar uma informação.

Recursos linguísticos usados para demonstrar imparcialidade: verbos e expressões em 1ª pessoa (singular e plural), advérbios e locuções adverbiais; adjetivos e locuções adjetivas.

Imparcialidade:

Deve-se evitar expressões que denunciem a opinião de quem escreve a notícia, para que o leitor possa fazer seu próprio juízo de valor sobre aquilo que está expresso.

Recursos linguísticos usados para demonstrar imparcialidade: verbos e expressões em 3ª pessoa (singular e plural).

Ser imparcial significa não escolher lados e, assim, mesmo que se tenha uma opinião sobre o assunto, quando se fala sobre ele, esta opinião não está presente.

LÍNGUA PORTUGUESA

A Denotação e a Conotação

DENOTAÇÃO	CONOTAÇÃO
palavra com significação restrita	palavra com significação ampla
palavra com sentido comum do dicionário	palavra cujos sentidos extrapolam o sentido comum
palavra usada de modo automatizado	palavra usada de modo criativo
linguagem comum	linguagem rica e expressiva



A Denotação e a Conotação no Artigo de Opinião

Vamos relembrar as palavras e expressões do Artigo de Opinião *“Do chumbinho nos haitianos aos protestos de domingo”*

- “Armados até os dentes” significa “estar preparado para qualquer situação.
- “Xenofobia”, de origem grega, o termo significa, literalmente, medo (*fóbos*) do que é estranho ou estrangeiro (*xénos*). É utilizado, no entanto, para designar aversão, o ódio e/ou hostilidade contra estrangeiros, especialmente em relação a imigrantes refugiados.

IMPORTANTE

Tanto o sentido literal (denotação) quanto o figurado (conotação) podem aparecer em Artigos de Opinião, dependendo da intencionalidade discursiva do autor.

LÍNGUA PORTUGUESA

A Parcialidade e a Imparcialidade no Artigo de Opinião

- É permitido flexionar verbos e pronomes na 1ª pessoa do singular, ou seja, embora seja essencial a fundamentação das opiniões apresentadas, elas podem ser construídas de forma subjetiva. Contudo, muitos articulistas optam pela 3ª pessoa do discurso, utilizando outros recursos de modalização para marcarem a opinião (adjetivos, locuções adjetivas, advérbios e locuções adverbiais).

A Denotação e Imparcialidade no Gênero Notícia



A notícia, texto de cunho informativo, cuja finalidade é a de repassar fatos, apresenta linguagem objetiva, formal e simples.

O autor se expressa por meio das 3ª pessoas (impessoalidade), sendo imparcial na transmissão das informações.

ATENÇÃO: Podem aparecer os recursos de citação direta, em que o autor reproduza as falas das pessoas entrevistadas. Nesse caso, pode acontecer o uso das 1ª pessoas, mas que não constituem parcialidade do autor. Relevam, apenas, a fala dos envolvidos nos fatos descritos ou observadores destes.

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios discursivos

Texto 1: Do chumbinho nos haitianos aos protestos de domingo

Mônica Francisco*, Jornal do Brasil, 16/08 às 00h30

Minha mãe dizia que o mundo só é ruim para quem não sabe esperar. Neste mundo acelerado, de respostas instantâneas para tudo, de tudo ao alcance em um só clique, de emoções e sentimentos voláteis e breves, alguns de nós batalhamos para não perdermos a humanidade e a capacidade de esperar, como diz a **canção**, “dias melhores pra sempre”.

Os tais dias de paz que a outra parte da mesma canção nos provoca a pensar e refletir, se de fato eles virão. Aquela humanidade que nos distingue das outras espécies, parece por vezes chegar no seu volume morto (pra não perder de vista a **crise hídrica**) e fazer com que esta esperança quase se desvaneça.

Abrir as páginas dos jornais, sejam on line ou impressos, ver postagens que dão conta de duas dezenas de pessoas assassinadas, ler postagens ininterruptas de tiroteios que assombram o **Complexo do Alemão**, nos dão a certeza de que algo precisa urgentemente mudar neste país.

Relatórios oficiais de governos estrangeiros, como o dos EUA, da Anistia Internacional, do Mapa da Violência 2015, enfim, um sem número de dados oficiais, que fazem de nós uma nação que ainda continua perpetuando a tortura e o assassinato de parte da população, e de maneira sistemática, percebe-se embutido aí um desejo franco de **limpeza étnica** travestida de guerra às drogas e combate ao crime.

Não estamos em guerra, não temos fundamentalista **armados até os dentes** querendo tomar o controle estatal (até agora). Não é possível a **produção em ritmo fordista** de tantas mortes seletivas e monocromáticas.

Discursos higienistas, **xenofóbicos**, ditos por empreiteiros sem o menor sintoma de constrangimento. Promover cerceamento de “tipos” ou “categorias” de pessoas na circulação da cidade, ou na presença em determinados espaços, isto sim é a prática nossa de cada dia.

Não podemos nos permitir a conviver de maneira natural e sistemática com esta barbárie. Nossa leniência com este assunto vai nos custar caro demais, ou melhor, já está nos dando um quadro aterrador do que é viver com este nível de violência no Brasil. Violência seletiva, que mata negros e não-brancos, pobres e de áreas desfavorecidas.

O pior é que tudo isso, aliado ao discurso hipnótico e paralisador do “somos todos brasileiros”, “no Brasil ninguém é branco” ou o indefectível “não somos racistas” acrescentando a esse o “não somos xenófobos”, somos um país miscigenado, multicolorido, misturado, aqui temos povos de todo mundo, recebemos todos de braços abertos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Pois bem, tudo isso se desvanece ao termos haitianos espancados, atingidos por disparos (ainda que de armas com munição como o “chumbinho”), índios queimados, chamados de fedorentos e meninos e homens negros espancados até a morte.

Isso tudo precisa de alguma maneira ser estancado, não encontro melhor definição. Alguns vão às ruas neste domingo, buscando a manutenção de privilégios seculares. Isso mostra claramente não só uma rejeição a um governo, mostra claramente quem não faz parte do Brasil oficial, que deveria ser de direitos para todos e não de privilégios para alguns.

P.S.: Não esqueci das **Margaridas**, voltaremos a elas em breve.

“A nossa luta é todo dia. Favela é cidade. Não aos Autos de Resistência, à GENTRIFICAÇÃO, à REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, ao RACISMO, ao RACISMO INSTITUCIONAL, ao VOTO OBRIGATÓRIO, ao MACHISMO, À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER e à REMOÇÃO!”

*Mônica Francisco é Membro da Rede de Instituições do Borel, Coordenadora do Grupo Arteiras e Consultora na ONG ASPLANDE. Twitter: @MncaSFrancisco

Texto disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/texto/do-chumbinho-nos-haitianos-aos-protestos-de-domingo/index.html

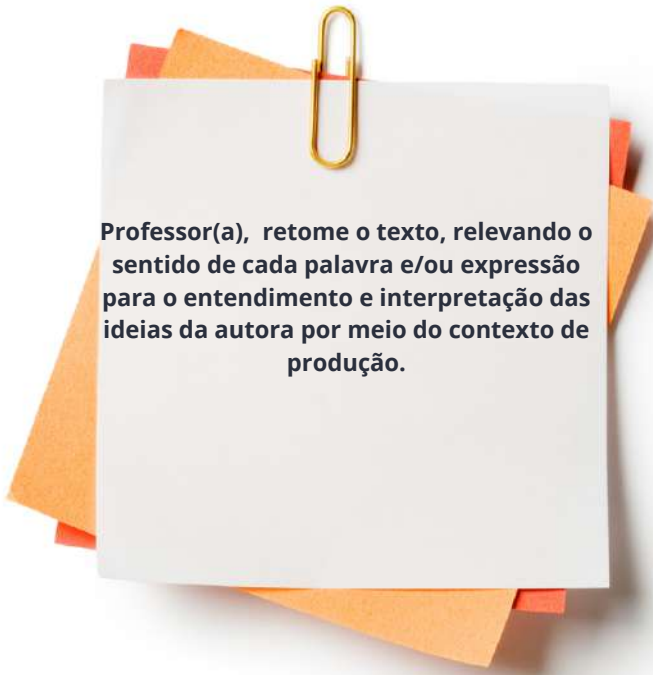
LÍNGUA PORTUGUESA



Analizando os aspectos linguísticos do texto:



1. Observe as palavras e expressões destacadas (em negrito). Qual é o sentido que apresentam no contexto apresentado pela autora?
2. Após reconhecer o sentido de cada uma das palavras e expressões, é possível afirmar que permitem uma interpretação subjetiva? Justique.
3. A autora defende sua ideia, predominantemente, por meio da 1ª ou 3ª pessoa?
4. O tema apresentado é polêmico? Por quê?
5. Qual é o gênero do texto apresentado?



Professor(a), retome o texto, relevando o sentido de cada palavra e/ou expressão para o entendimento e interpretação das ideias da autora por meio do contexto de produção.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 02:

Os oito presos que morreram asfixiados em Rio Piracicaba, no interior de Minas Gerais, foram enterrados na quinta-feira

Dois corpos foram sepultados pela manhã; os parentes estavam emocionados.

Um incêndio destruiu a cadeia pública de Rio Piracicaba na terça-feira. A Polícia Civil admitiu que havia a necessidade de uma reforma no prédio. A corregedoria da corporação vai investigar se houve negligência do carcereiro, que na hora do incêndio estava na rua com a chave da cadeia.

Deputados da CPI do sistema carcerário vão nesta quinta-feira a Rio Piracicaba para apurar a morte dos presos.

"Tanto o Ministério Público quanto o poder Judiciário local, já tinham tomado providência, inclusive já tinham interditado aquela delegacia porque havia instalações hidráulicas e elétricas inadequadas e o prédio era velho", afirmou o relator da CPI, deputado Domingos Dutra (PT-MA).

"Essa cadeia existe há bastante tempo, e nós estamos tratando da reestruturação dessa cadeia e também da construção regional. Nós estamos fazendo a nossa parte", respondeu o chefe da Polícia Civil no estado, Marco Monteiro Castro.

Texto extraído do site do Jornal Hoje - <http://jornalhoje.globo.com/JHoje/0,19125,VJS0-3076-20080103-313937,00.html>.



Considerando as informações:

- 1.O texto repassa informações sobre um fato por meio da opinião do autor? Justifique sua resposta.
2. Há expressões em primeira pessoa em alguns parágrafos do texto. O que representam?
3. Qual é o gênero do texto lido?
4. Há expressões ou palavras com múltiplas interpretações? Justifique.

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios objetivos

Todo ponto de vista é a vista de um ponto

Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

BOFF, Leonardo. A águia e a galinha. 4ª ed. RJ: Sextante, 1999

1. A expressão “com os olhos que tem” (l.1), no texto, tem o sentido de:

- (A) enfatizar a leitura.
- (B) incentivar a leitura.
- (C) individualizar a leitura.
- (D) priorizar a leitura.
- (E) valorizar a leitura.

Luz sob a porta

— *E sabem que que o cara fez? Imaginem só: me deu a maior cantada! Lá, gente, na porta de minha casa! Não é ousadia demais?*

— *E você?*

— *Eu? Dei telogo e bença pra ele; engraçadinho, quem ele pensou que eu era?*

— *Que eu fosse.*

— *Quem tá de copo vazio aí?*

— *Vê se baixa um pouco essa eletrola, quer pôr a gente surdo?*

(VILELA, Luiz. Tarde da noite. São Paulo: Ática, 1998. p. 62.)

2. O padrão de linguagem usado no texto sugere que se trata de um falante

- (A) escrupuloso em ambiente de trabalho.
- (B) ajustado às situações informais.
- (C) rigoroso na precisão vocabular.
- (D) exato quanto à pronúncia das palavras.
- (E) contrário ao uso de expressões populares.

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios objetivos

Leite

Vocês que têm mais de 15 anos, se lembram quando a gente comprava leite em garrafa, na leiteria da esquina? (...)

Mas vocês não se lembram de nada, pô! Vai ver nem sabem o que é vaca. Nem o que é leite. Estou falando isso porque agora mesmo peguei um pacote de leite – leite em pacote, imagina, Tereza! – na porta dos fundos e estava escrito que é pasterizado ou pasteurizado, sei lá, tem vitamina, é garantido pela embromatologia, foi enriquecido e o escambau.

Será que isso é mesmo leite? No dicionário diz que leite é outra coisa: “líquido branco, contendo água, proteína, açúcar e sais minerais”. Um alimento pra ninguém botar defeito. O ser humano o usa há mais de 5.000 mil anos. É o único alimento só alimento. A carne serve pro animal andar, a fruta serve para fazer outra fruta, o ovo serve pra fazer outra galinha (...) O leite é só leite. Ou toma ou bota fora.

Esse aqui examinando bem, é só pra botar fora. Tem chumbo, tem benzina, tem mais água do que leite, tem serragem, sou capaz de jurar que nem vaca tem por trás desse negócio.

Depois o pessoal ainda acha estranho que os meninos não gostem de leite. Mas, como não gostam? Não gostam como? Nunca tomaram! Múúúúúú!

Millôr Fernandes. O Estado de São Paulo. 22/08/1999.

3. Ao criar a palavra “embromatologia” (l. 6), o autor pretendeu ser

- (A) conciso.
- (B) sério.
- (C) formal.
- (D) cordial.
- (E) irônico.

4. Ao terminar a crônica com “Múúúúúú”, o autor ao texto um tom de

- (A) formalidade.
- (B) humor.
- (C) indiferença.
- (D) jovialidade.
- (E) seriedade

LÍNGUA PORTUGUESA

MATERIAL EXTRA



PARA SABER MAIS:



**Acesse o link abaixo ou
escaneie o qr code ao lado,
e abra o aplicativo para
testar seu conhecimento**

**Link de acesso:
<https://bit.ly/43O9l3x>**

LÍNGUA PORTUGUESA

SUGESTÃO DE RESPOSTAS

Questões discursivas

Texto 01:

1. Observe as palavras e expressões destacadas (em **negrito**). Qual é o sentido que apresentam no contexto apresentado pela autora?

Canção: referência à canção “Dias Melhores”, de Jota Quest

Crise hídrica: Duas alusões à escassez de água no Sudeste, à época

Complexo do Alemão: Conjunto de quinze comunidades do Morro do Alemão, Zona Norte do Rio de Janeiro

Limpeza étnica: a expressão tem sido utilizada para nomear as operações civis, policiais ou militares que, a exemplo do que sucedeu na Europa, durante a Guerra do Balcãs (1912-1913), a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e as guerras da Iugoslávia (1991-1995) e de Kosovo (1996-1999), visam eliminar determinados grupos étnicos, como os judeus, os ciganos, da população nacional que integram.

Xenofobia: de origem grega, o termo significa, literalmente, medo (fóbos) do que é estranho ou estrangeiro (xénos). É utilizado, no entanto, para designar aversão, o ódio e/ou hostilidade contra estrangeiros, especialmente em relação a imigrantes refugiados.

Não-brancos: tem sido usada para referir todos aqueles que, numa população como a norte-americana, não são reconhecidos como brancos e, em consequência, são discriminados e sofrem diferentes procedimentos de exclusão social.

Armados até os dentes: estar preparado para qualquer situação.

Produção em ritmo fordista: esquema de produção industrial que, à semelhança da linha de montagem, idealizada por Henry Ford, aumente exponencialmente a produtividade.

Margaridas: grupo organizado de mulheres trabalhadoras rurais, extrativistas, indígenas ou quilombolas que lutam por desenvolvimento sustentável com democracia, justiça, autonomia, liberdade e igualdade. Na ocasião em que o artigo fora escrito, tinham acabado de participar da 5ª Marcha das Margaridas em Brasília, a maior manifestação de mulheres da América Latina.

LÍNGUA PORTUGUESA

2. Após reconhecer o sentido de cada uma das palavras e expressões, é possível afirmar que permitem uma interpretação subjetiva? Justique. Com exceção de “armado até os dentes” que configura linguagem subjetiva, todas as demais se apresentam em sentido literal.

3. A autora defende sua ideia, predominantemente, por meio da 1ª ou 3ª pessoa? Predominantemente por meio da 1ª pessoa.

4. O tema apresentado é polêmico? Por quê? Trata-se de um tema que diverge opiniões, envolvendo confronto entre diferentes pontos de vista.

5. Qual é o gênero do texto apresentado? Artigo de Opinião

Texto 02:

1. O texto repassa informações sobre um fato por meio da opinião do autor? Não. O autor evidencia somente os fatos.

2. Há expressões em primeira pessoa em alguns parágrafos do texto. O que representam?

Representam as vozes de pessoas que contribuíram com as informações (participando dos fatos ou, simplesmente, observando-os). São citações diretas.

3. Qual é o gênero do texto lido?

Notícia

4. Há expressões ou palavras com múltiplas interpretações? Justifique. Não. A linguagem é simples, formal e objetiva.

Questões objetivas

1. C

2. B

3. E

4. B

REFERÊNCIAS

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view>. Acesso em: 03 mar. de 2024.

Artigo de opinião. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Do Chumbinho nos haitianos aos protestos de domingo. Escrevendo o Futuro. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/texto/do-chumbinho-nos-haitianos-aos-protestos-de-domingo/index.html>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Linguagem jornalística. Português. Disponível em: : <<https://www.portugues.com.br/redacao/linguagem-jornalistica.html#:~:text=Imparcialidade%3A%20deve%20evitar%20express%C3%B5es%20que,que%20est%C3%A1%20expresso%20no%20jornal>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/generos-jornalisticos.htm>

<https://industriadosaberblog.blogspot.com/2017/04/conotacao-e-denotacao.html>

https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2023/09/SAEB_leitura_3serie.pdf

REFERÊNCIAS

Gêneros Jornalísticos. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/generos-jornalisticos.htm>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Conotação e Denotação. Indústria do Saber. Disponível em: <<https://industriadosaberblog.blogspot.com/2017/04/conotacao-e-denotacao.html>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Questões objetivas com base em Descritores do Saeb. Instituto Ayrton Senna. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2023/09/SAEB_leitura_3serie.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2024.